
LA NAISSANCE DE LA PSYCHANALYSE. Coletânea de cartas de SIGMUND FREUD, redigidas entre os anos de 1887 e 1902, contendo notas e planos de trabalho, recolhidos e ordenados por Marie Bonaparte, Anna Freud e Ernst Kris. Tradução francesa por Anne Berman. Um volume com 426 páginas, editado por Presses Universitaires de France, Boulevard Saint German 108, Paris, 1956.

A amizade de Freud por um médico berlinense, Wilhelm Fliess, o levou a manter com esse confidente copiosa correspondência epistolar que esclarece certos pontos de vista que orientaram os trabalhos fundamentais do criador da Psicanálise. Esta correspondência, mantida quando Freud contava entre 32 e 47 anos de idade e que compreende 284 remessas de desigual importância (cartas, cartões, notas, esboços, planos), teve acidentado histórico pois o próprio Freud a quis destruir, somente

não o conseguindo por ter sido o material adquirido e zelosamente guardado pela princesa Maria Bonaparte na legação da Dinamarca em Paris até o término da guerra européia.

Esta compilação documentária mostra quais foram as preocupações quotidianas de Freud em luta contra um clima ambiental contrário a seus trabalhos, assim como permite seguir sua evolução intelectual, os progressos de suas idéias, o desenvolvimento de suas teorias; ela permite deduzir os caminhos pelos quais Freud pôde estabelecer suas hipóteses básicas (interpretação dos sonhos, sexualidade infantil, simbolismo do inconsciente), e reconstruir o clima no qual nasceu a Psicanálise. Para isso contribuíram grandemente os três compiladores — Marie Bonaparte, Anna Freud e Ernst Kris — que, na introdução e em notas apensas, procuraram facilitar a compreensão dos manuscritos e explicar como eles se correlacionam com a obra de Freud.

Este livro, explicando como evoluíram as idéias de Freud — da Fisiologia e da Neurologia para a Psicologia e para a Psicanálise — para se corporificar em uma doutrina que teve e tem grandes repercursões em tôda a Medicina, interessa a todos os médicos, em particular aos psiquiatras e neurologistas. Para os psicanalistas sua leitura é obrigatória e muitos deles já o devem ter lido na edição alemã (*Aus den Anfängen der Psychoanalyse*, Imago Publishing, Londres, 1950).

O. LANGE